

Ônibus que poluem 90% menos começam a circular em Curitiba

28/09/2012 - A partir de sábado (29), os primeiros ônibus híbridos produzidos no [Brasil](#) começam a circular em [Curitiba](#). Os veículos movidos a eletricidade e biodiesel, chamados hibribus, reduzem 90% a emissão de poluentes, na comparação com os ônibus que circulam atualmente, e 35% o consumo de combustível.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Facebook!

Além disso, o hidribus é mais silencioso, não emite ruídos em cerca de 30% do tempo de operação. O modelo é fabricado na unidade da montadora [Volvo](#) em Curitiba, a primeira a produzir o hidribus fora da [Suécia](#), sede mundial da marca.

Os ônibus híbridos começaram a ser fabricados no país em junho e foram apresentados, no mesmo mês, na Rio +20, conferência da Organização das Nações Unidas ([ONU](#)) realizada no [Rio de Janeiro](#), como exemplo de desenvolvimento sustentável. Assim como Curitiba, que terá 30 hidribus circulando ainda este ano, [São Paulo](#) também contará com 50 modelos 'ecológicos'.

Tecnologia

O modelo funciona com os dois motores - elétrico e a biodiesel - de forma independente. O elétrico é usado para arrancar o veículo e acelerá-lo até uma velocidade de aproximadamente 20 km/h. A fonte, que fica na parte superior do ônibus, também é utilizada como geradora de energia durante as frenagens.

Já o motor diesel entra em funcionamento em velocidades mais altas. Quando os freios são acionados, a energia de desaceleração é utilizada para carregar as baterias. E quando o ônibus está parado, no trânsito, nos pontos de ônibus ou nos semáforos, o motor diesel fica desligado.

A tecnologia aplicada faz com que o valor dos veículos seja 60% maior que o dos modelos convencionais. Cada hidribus custa R\$ 600 mil e tem capacidade total de 80 passageiros, sendo que para 32 pessoas

sentadas.

Trajetos em Curitiba

Na capital paranaense, 30 hidribus vão compor a frota atual de 1.915 ônibus. Os dez primeiros vão fazer a linha Interbairros I, que percorre os bairros: Centro Cívico, Juvevê, Alto da Rua XV, Centro, Rebouças, Jardim Botânico, Prado Velho, Água Verde, Batel, Bigorrião, Mercês, São Francisco e Bom Retiro, a partir de sábado.

Os outros 20 veículos vão substituir os ônibus que fazem as linhas Detran-Vicente Machado, Água Verde-Abranches, Juvevê-Água Verde, e Jardim Mercês-Guanabara. A previsão é de que estes hidribus estejam circulando até o fim de outubro. Além disso, em 2013 mais 30 ônibus 'ecológicos' devem ser incluídos na frota.

De acordo com o diretor de transportes da Urbanização de Curitiba S/A (Urbs), Antônio Carlos Pereira Araújo, responsável pelo transporte da cidade, o usuário terá vantagens ao utilizar o hidribus. "O Interbairros I será integrado ao restante do sistema. Ou seja, o passageiro entra em qualquer outro ônibus, de outra linha, e a partir do momento do pagamento da passagem - com o cartão-transporte - ele tem duas horas para embarcar em um ônibus da linha Interbairros I, sem pagar outra passagem. E vice-versa".

Araújo ainda ressalta que o veículo híbrido compensa pela economia de combustível, por favorecer a ecologia, poluir menos, emitir menos fumaça e fazer menos barulho. "A alternativa de tecnologia compensa o investimento inicial pelos benefícios e depois há um barateamento do produto", comentou Araújo.

Fonte: G1, por **Ariane Ducati**